

## O PARADIGMA DA EDUCAÇÃO POPULAR E A QUESTÃO DO SABER

Claudemir Martins dos Santos <sup>1</sup>  
Verônica Pessoa da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo versa sobre o paradigma da Educação Popular (EP) na contemporaneidade. Assume como principal perspectiva metodológica os preceitos da abordagem qualitativa de pesquisa, tomando como referência a Pesquisa Bibliográfica, do tipo exploratória (GIL, 2008). O estudo possibilitou instituir um diálogo com as abordagens e concepções da EP, traçando uma linha do tempo histórico-crítico sobre o seu legado e suas repercussões na atualidade. Para tanto, realizamos aproximações conceituais entre as categorias “Educação Popular” e “Saberes”, buscando, sobretudo, entender as relações de causa e efeito entre essas duas ocorrências. Tomou-se como referências principais leituras de autores e autoras como: Brandão (1985), Freire (1988), Streck (2012), Gadotti (1994), Paiva (1987), Silva (2013), entre outros. Os resultados reforçam a necessidade de compreender a evolução conceitual da Educação Popular e sua interface com a questão do saber, especialmente na última década, ampliando o legado, antes, marcado pelo chão das experiências tecidas junto aos movimentos sociais e populares, abarcando, sobretudo, a partir da década de 1980, os espaços vinculados aos processos didáticos e educativos, que se dão no contexto das escolas públicas brasileiras.

**Palavras-chave:** Educação Popular, Saberes, Aprendizagem, Paradigmas.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [claudemir.santos@aluno.uepb.edu.br](mailto:claudemir.santos@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [veronicapessoa@servidor.uepb.edu.br](mailto:veronicapessoa@servidor.uepb.edu.br).